

O agronegócio é o seguinte

Etanol é o nome do jogo

O BRASIL colhe uma safra recorde de grãos. Se o ambiente não está tão negativo como foi nas últimas duas safras, também não existem razões para grandes celebrações. O endividamento do setor permanece bem elevado e o preço de fertilizantes teve grande alta nas cotações no mercado internacional, com reflexo direto internamente. Os custos de produção foram inchados. Além disso, a desvalorização do real diante do dólar penaliza as exportações. Para complicar, nova lei aprovada no final do ano passado onera os preços dos fretes e penaliza as exportações das cadeias produtivas, como a da soja.

Às vésperas do governo anunciar o Plano da Safra 2007/08, as lideranças de agronegócio clamam pela montagem e aplicação de um Plano de Aceleração de Crescimento (PAC) focado na agricultura. Na agenda consta o estabelecimento de metas para produção e formação de estoques, a definição de uma política de seguro rural com a formação do Fundo de Catástrofe, a diminuição da taxa de juros do crédito rural, dentre outros pontos.

Nos Estados Unidos, a febre do etanol toca diversas atividades, em particular a de milho. A área plantada e a colheita devem ser recordes na próxima safra, mas o consumo do cereal aumenta substancialmente para a produção de etanol. As suas cotações devem ir para patamares mais elevados. Nessa situação, duas questões são pertinentes. A primeira é a oportunidade para as exportações nacionais do grão. A segunda é o impacto nos custos de produção de aves e suínos.

No projeto Qualiagro, o destaque vai para o convênio entre o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para conferir Indicação de Procedência (IP) às regiões geográficas do agronegócio com potencial para receber a caracterização de origem. Surgidas na Europa, as IPs são diferenciais competitivos para diversos produtos do Velho Continente. O caso mundialmente mais conhecido é o dos vinhos franceses. No Brasil, contam com a indicação geográfica a região do Vale dos Vi-

nhedos, na Serra Gaúcha, o café do Cerrado, em Minas Gerais e, mais recentemente, a cachaça de Paraty. Existe todo um trabalho para outras concessões.

Para a pecuária de corte nacional, o grande registro é a primeira etapa da campanha de vacinação conta a febre aftosa, que prejudica as vendas externas em quantidade e valor. Não obstante, neste ano, o ritmo dos embarques continua forte e os números devem ficar acima dos projetados inicialmente. As iniciativas para desenvolver cortes especiais e mais nobres valorizam os produtos e um *marketing* mais agressivo ampliam as praças de destino das exportações.

Mérito para a Sociedade Rural Brasileira, que completa neste mês 88 anos. Não é fácil uma entidade chegar a essa idade e fazer parte atuante do desenvolvimento sócio-econômico ao longo de todo esse tempo. Fiéis às teses de modernização e das boas práticas de gestão, teve entre seus membros personalidades que prestaram grandes serviços para os governos estadual e federal. Um feito notório a merecer os mais cordiais cumprimentos.

A **Agroanalysis** traz também um encarte sobre a cadeia produtiva do açúcar e do álcool, com um conjunto de comentários e análises. Cercado de desafios, o setor mostra uma vitalidade enorme para os próximos anos. Até 2012, a expansão corresponde a média de uma nova usina por mês. Aprimorar o sistema de comercialização interno e fazer a estruturação para embarcar cerca de cinco bilhões de litros nos próximos anos representam algumas das ações prioritárias para serem implementadas.

Para finalizar, uma menção sobre o Ethanol Summit 2007, que a Unica promove, entre os dias 4 e 5 de junho, no World Trade Center, em São Paulo. Trata-se de um fórum internacional para discutir as perspectivas e os desafios que estão presentes no horizonte do setor. O encontro reunirá personalidades representativas do Brasil e do exterior para analisar as tendências relevantes do etanol. Será o maior evento internacional para divulgar o álcool combustível. ■